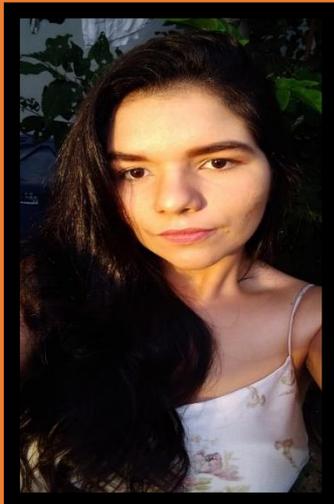


# Folha PET Digital

**FEVEREIRO/2021**

**AUTORAS DA EDIÇÃO:**



**Alexia Lins-Petiana  
de Nutrição**



**Ângela Laís- Petiana  
de Enfermagem**



**Amanda Alencar-  
Petiana de Enfermagem**



**Bruna Leal- Petiana  
de Enfermagem**



**Jéssica Ramos- Petiana  
de Enfermagem**



**Ana Larissa Gomes  
Machado- Tutora do  
PET-CSJ**

## 3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



# ODS-3

## EDITORIAL

Você sabe do que se trata o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 3? Nessa edição, buscaremos esclarecer quais são as metas propostas pelo mesmo, trazendo para o contexto de pandemia no qual estamos inseridos e como tal objetivo pode ser realizado em nossos dias de maneira eficaz. O ODS 3 tem seu foco principal na saúde da população. Por isso, apresenta metas como: a redução drástica da mortalidade materna, o fim das mortes evitáveis de bebês e crianças, o combate a doenças como a AIDS, a tuberculose, a malária, a hepatite, entre outras doenças transmissíveis. Também trata da redução a um terço das mortes prematuras por doenças não transmissíveis, como hipertensão e diabetes. Já que os usos de álcool, de tabaco e de entorpecentes são graves problemas de saúde pública, eles também são alvo deste ODS. Por fim, as mortes em situações de trânsito constituem outra preocupação. O acesso aos sistemas de saúde e o sistema de prevenção e de proteção do bem estar dos cidadãos são abordados aqui neste ODS, assim como novos desenvolvimentos de vacinas e pesquisas para a melhoria da saúde no planeta.

Essa edição da Folha PET terá como foco a meta que trata acerca do “apoio à pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo Direito de Propriedade Intelectual Relacionado ao Comércio (TRIPS) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos”.

## BREVE HISTÓRICO DA VACINA E CONTEXTUALIZAÇÃO PARA A PANDEMIA DE COVID-19

O termo “vacina” surgiu pela primeira vez em 1798, graças aos estudos e experiências realizados pelo médico e cientista inglês Edward Jenner. Ele ouviu relatos de que trabalhadores da zona rural não pegavam varíola, pois já haviam tido a varíola bovina, de menor impacto no corpo humano. Ao observar isso, Jenner então introduziu os dois vírus em um garoto de oito anos e percebeu que o rumor tinha de fato uma base científica. A palavra vacina deriva justamente de *Variolae vaccinae*, nome científico dado à varíola bovina.

Em 1881, quando o cientista francês Louis Pasteur começou a desenvolver a segunda geração de vacinas, ele sugeriu o termo para batizar sua recém-criada substância, em homenagem a Jenner. A partir de então, as vacinas começaram a ser produzidas em massa e se tornaram um dos principais elementos para o combate a doenças no mundo. Recentemente, com a pandemia de Covid-19, cientistas do mundo inteiro entraram em uma corrida para buscar uma vacina contra essa doença, afinal a vacinação é uma forma segura e eficaz de prevenir doenças e salvar vidas, sem as vacinas, corremos o risco de contrair doenças graves e incapacitantes como sarampo, meningite, pneumonia, tétano e poliomielite e muitas dessas doenças podem ser fatais. A OMS estima que as vacinas salvam entre 2 e 3 milhões de vidas todos os anos. Atualmente, graças as pesquisas diversas vacinas foram desenvolvidas para conter a covid-19 e já estão sendo aplicadas.

## MECANISMOS DAS VACINAS



As vacinas são substâncias constituídas por agentes patogênicos (vírus ou bactérias), vivos ou mortos, ou seus derivados. Elas estimulam o sistema imune a produzir anticorpos (proteínas que atuam na defesa do organismo), os quais atuam contra os agentes patogênicos causadores de infecções. As vacinas são seguras e causam poucas reações adversas, sendo essas, geralmente, leves e de curta duração. Trata-se da principal forma de prevenção de inúmeras doenças.

As vacinas atuam por meio do desenvolvimento da chamada “memória imunológica”. A introdução do agente patogênico (morto ou enfraquecido) ou seus derivados no organismo estimula o sistema imune a produzir anticorpos. Futuramente, quando o indivíduo se infectar com aquele agente, o organismo produzirá uma resposta imunológica de forma mais rápida para destruí-lo.

#### Sobre as vacinas contra a Covid-19 que estão sendo utilizadas no Brasil:

- **Butantan/CoronaVac**

A vacina de origem chinesa é feita com o vírus inativado: ele é cultivado e multiplicado numa cultura de células e depois inativado por meio de calor ou produto químico. Ou seja, o corpo que recebe a vacina com o vírus — já inativado — começa a gerar os anticorpos necessários no combate da doença. As células que dão início à resposta imune encontram os vírus inativados e os capturam, ativando os linfócitos, células especializadas capazes de combater microrganismos. Os linfócitos produzem anticorpos, que se ligam aos vírus para impedir que eles infectem nossas células.

A eficácia geral da CoronaVac é 50,38%, ou seja, os vacinados têm 50,38% menos risco de adoecer e, caso pegue covid-19, a vacina oferece 100% de eficácia para não adoecer gravemente e 78% para prevenir casos leves.

A vacina foi criada na China pela farmacêutica Sinovac, mas no Brasil, a parceria com transferência de tecnologia foi feita com o Instituto Butantan.

- **Oxford/AstraZeneca/Fiocruz**

Usa uma tecnologia conhecida como vetor viral não replicante. Por isso, utiliza um "vírus vivo", como um adenovírus, que não tem capacidade de se replicar no organismo humano ou prejudicar a saúde. Este adenovírus também é modificado por meio de engenharia genética para passar a carregar em si as instruções para a produção de uma proteína característica do coronavírus, conhecida como espícula. Ao entrar nas células, o adenovírus faz com que elas passem a produzir essa proteína e a exibam em sua superfície, o que é detectado pelo sistema imune, que cria formas de combater o coronavírus e cria uma resposta protetora contra uma infecção.

A AstraZeneca e a Universidade de Oxford anunciaram dois resultados distintos de eficácia desta vacina —62% quando aplicada em duas doses completas e 90% com meia dose seguida de outra completa. A eficácia média, segundo os cientistas responsáveis, é de 70%.

A vacina foi criada no Reino Unido em uma parceria entre a Universidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca. No Brasil, houve a transferência de tecnologia para Bio-Manguinhos, a unidade produtora de imunobiológicos da Fiocruz.

## **QUAIS OS POTENCIAIS BENEFÍCIOS DA VACINA?**

Segundo a Escola Nacional de Saúde Pública, o imunizante efetivamente tem a capacidade de evitar que os imunizados tenham COVID-19. Portanto, previne que pessoas venham a sentir sintomas típicos da doença e testar positivo para a presença do vírus SARS-CoV-2.

Desta forma, até o presente momento os estudos demonstram que as vacinas podem evitar os casos graves e mortes decorrentes da COVID-19. Entretanto, em relação aos casos assintomáticos, possa ser que a vacina seja capaz de evitar que o vírus gere sintomas, mas não proporcione proteção contra a infecção pelo SARS-CoV-2, tornando-o capaz de transmitir o vírus para outros indivíduos, uma vez que a transmissão pode ocorrer a partir de pessoas sintomáticas, pré-sintomáticas e assintomáticas.

Sendo assim, é justificável a razão pela qual faz-se necessário manter a utilização de medidas profiláticas que evitem a transmissão do vírus. Sendo estas, o uso de máscaras, a correta higienização das mãos, distanciamento físico e evitando-se aglomerações.

## **AÇÕES QUE ESTIMULAM A VACINAÇÃO E AUMENTAM A DISPONIBILIDADE DE VACINAS AOS PAÍSES MAIS POBRES**

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), apresenta o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação nos três níveis de gestão.

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a resolução que dispensa registro e autorização emergencial das vacinas compradas pelo Ministério da Saúde através da Covax Facility, que é um consórcio para acesso global de imunizantes contra a Covid-19, impulsionando o desenvolvimento e distribuição dessas vacinas.

A coalizão de mais de 150 países foi criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em parceria com a Gavi (Vaccine Alliance) e pelo Cepi (Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias), para facilitar a compra e a distribuição de imunizantes, permitindo acesso justo e igualitário a esses produtos. Para isso, o Senado aprovou uma Medida Provisória que autoriza o Brasil a participar da Covax Facility, que integra outros 170 países. E como integrante da coalizão, no primeiro semestre, o Brasil deve receber 10,6 milhões de doses da AstraZeneca/Oxford.

Gana é o 1º país a receber a vacina contra a covid-19 por meio da Covax Facility. O Brasil deve receber 42 milhões de doses por meio de acordo com a coalizão, sendo 10,6 milhões já no 1º semestre. A iniciativa foi criada para democratizar a distribuição de vacinas a países mais pobres. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que 80% das vacinas produzidas até agora estão nas mãos de apenas 10 países.

A nova resolução vai simplificar os processos e, ao mesmo tempo, garantir que as vacinas sejam disponibilizadas com qualidade, segurança e eficácia à população brasileira no menor tempo possível.

A comunicação é uma importante ferramenta para atingirmos em tempo ágil milhares de cidadãos brasileiros. Pessoas das mais diversas classes sociais e econômicas. Desta forma a comunicação será de fácil entendimento, com o objetivo de quebrar crenças negativas contra a vacina, alcançando assim os resultados e metas almejadas. A elaboração da campanha publicitária seguirá um planejamento de acordo com a evolução de cada etapa da vacinação. Começando com mensagens de antecipação e preparação, passando em seguida para a próxima fase de informação à população com clareza: como, quando, onde e para quem será a primeira etapa e demais etapas, baseando-se no uso da ferramenta 5W2H (traduzido do inglês: quem, quando, onde o quê, por que, como e quanto custa) que tem como objetivo principal

auxiliar no planejamento de ações, pois ele ajuda a esclarecer questionamentos, sanar dúvidas sobre um problema ou tomar decisões.

A população sente-se estimulada a receber a vacina quando é informada. Para isso, são produzidas mensagens como: “Vacinação - Brasil imunizado, somos uma só nação!”, "VACINA SEGURA – É o Governo Federal cuidando dos brasileiros.", “SUS – Saúde com responsabilidade social.”, “A VACINA é um direito seu. CUIDAR de você é DEVER nosso! Ministério da Saúde, Governo Federal.”. Além de materiais gráficos, a campanha conta com dois filmes publicitários (versões: 30” e 60”), spot de rádio em duas versões, peças para mídias sociais, cartazes, e-mails marketing e card para redes sociais, principalmente onde são compartilhados por meio das hashtags: #Brasilimunizado, #ComVida21, #OcuidadoContinua, #VacinaCovid e #VemVacina.

## REFERÊNCIAS

ESTRATÉGIA ODS. **ODS 3**. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods3/>. Acesso em: 14 fev. 2021.

FIOCRUZ. **Vacinas: as origens, a importância e os novos debates sobre seu uso**. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1263-vacinas-as-origens-a-importancia-e-os-novos-debates-sobre-seu-uso>. Acesso em 13. fev. 2021.

Gavi the vaccine alliance. **Covax facility**. Disponível em: <https://www.gavi.org/covax-facility>. Acesso em: 25 fev. 2021.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods3.html>. Acesso em: 14 fev. 2021.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Vacinas e imunização: o que é vacinação?** Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/vaccines-and-immunization-what-is-vaccination>. Acesso em 13. fev. 2021.

Plano de Vacinação Covid-19. **Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19**. Disponível em: [http://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning\\_document/file/641/Plano\\_Nacional\\_d\\_Vacina%C3%A7%C3%A3o\\_Covid19.pdf](http://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/641/Plano_Nacional_d_Vacina%C3%A7%C3%A3o_Covid19.pdf).>. Acesso em: 16 fev. 2021.

Portal pemed. **Vacinas da covax facility**. Disponível em: <https://pemed.com.br/vacinas-da-covax-facility-nao-precisarao-de-autorizacao-e-registro-no-brasil/>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SANTOS, H. S. Vacinas. Disponível em < <https://www.biologianet.com/saude-bem-estar/vacinas>>. Acesso em: 18 fev. 2021.

**Realização:**



**Apoio:**



**Diagramação:**



**Bruna Leal- Petiana  
de Enfermagem**